

## PROJETOS EDUCACIONAIS EM BIBLIOTECAS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>

### EDUCATIONAL PROJECTS IN HIGHER EDUCATION INSTITUTION LIBRARIES: AN ACCOUNT OF AN EXPERIENCE

Wanderson Scapechi<sup>2</sup>

#### Resumo:

Este trabalho consiste em refletir sobre o desenvolvimento de projetos educacionais em bibliotecas de Instituições de Ensino Superior na chamada “Sociedade do Conhecimento”. O processo de globalização e as novas tecnologias da informação redefiniram a atuação da biblioteca contemporânea no sentido de torná-la em um espaço de ensino e aprendizagem bem como conduzir os que dela fazem uso a um verdadeiro “aprender a aprender”. O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de realizar ações na biblioteca em questão a fim de uma maior apropriação de seus espaços e serviços. O local onde se realizou o trabalho foi em uma biblioteca de uma Instituição de Ensino Superior localizada na Zona Leste da cidade de São Paulo. A metodologia aplicada foi a da pesquisa-ação. As ações consistiram em pequenos projetos educacionais desenvolvidos na biblioteca ao longo de um ano. Todas as ações foram avaliadas durante o processo através de indicadores previamente estabelecidos. Os resultados demonstraram êxito no trabalho através de projetos ao constatar que por meio de ações educativas e culturais a biblioteca pode ampliar de seu espaço de atuação bem como proporcionar uma maior apropriação deste espaço pela comunidade acadêmica.

**Palavras-chave:** Educação; Biblioteca; Ensino; Aprendizagem; Projetos Educacionais.

#### Abstract:

This work reflects on the development of educational projects in higher education institutions libraries in the so-called "Knowledge Society". The globalization process and the new information technologies redefined the action of the contemporary library, turning it into a teaching and learning space, as well as leading those who make use of it, to a true "learning to learn". This work was developed with the purpose of carrying out actions in the library in question, in order to make a better use of its spaces and services. It was carried out in a library of a higher education institution located in the East of the city of São Paulo, making use of the research-action methodology. The actions consisted of educational projects developed in the

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso apresentado junto ao Centro Universitário Senac para obtenção do título de Especialista em Educação. Este trabalho teve a orientação da Profa. Dra. Zilé P. de M. e Silva.

<sup>2</sup> Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Estadual Paulista – Campus de Marília, Especialista em Educação “Novas Competências Aplicadas à Educação” pelo Centro Universitário Senac e Mestrando em Ciência da Informação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

library throughout the year. All the actions were evaluated during the process through indicators previously established. The results showed that the work was successful after verifying, by means of cultural and educational actions, that the library can extend its space of actions as well as provide a better use of its space by the academic community.

**Keywords:** Education; Library; Teaching; Learning; Educational Projects.

## 1 INTRODUÇÃO

Pensar em projetos educacionais, em especial para bibliotecas, significa refletir e discutir sobre as possibilidades de geração do conhecimento e de uso da informação neste espaço.

O presente trabalho parte do pressuposto de que a biblioteca inserida em uma Instituição de Ensino Superior (IES) deve ser por excelência um espaço de ensino e aprendizagem de forma a garantir aos seus usuários o desenvolvimento e/ou construção de competências que lhes garantam habilidades para um constante “aprender a aprender”.

Desde a antiguidade as bibliotecas se constituíram em grandes espaços, que tinham por finalidade reunir e conservar os registros da memória histórica de um povo. Nesta empreitada foram os cristãos os que mais contribuíram para a preservação das obras literárias com o objetivo de conservar os livros litúrgicos, textos das Escrituras e escritos dos padres. Deste modo, a biblioteca trouxe para si elementos que lhe conferiu, e ainda lhe confere, no imaginário social, a simbologia de um lugar sagrado, um espaço de reclusão, de silêncio ou um espaço de conservação de acervos.

Com o passar do tempo, a idéia de apenas conservar não mais se sustentou devido ao *boom* informacional pelo qual passou a sociedade ao longo dos anos. Sendo assim, a biblioteca deixou de ser um mero depósito de livros para tornar-se um centro difusor de conhecimentos na formação integral do indivíduo.

Embora se tenha hoje um novo paradigma para biblioteca e para os seus especialistas, ainda há aquelas que se constituem em meros depósitos de livros, enquanto os profissionais que nelas atuam desempenham atividades de cunho burocrático sem se preocupar com as atividades ligadas ao ensinar a aprender, uma das funções primordiais da biblioteca da atualidade.

A construção de projetos educacionais apresenta-se como alternativa, tanto teórica como metodológica para tentar reverter este quadro que se apresenta, além de subsidiar os esforços empreendidos pela equipe da biblioteca no planejamento de práticas pedagógicas para tornar a biblioteca em um espaço de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho consistiu no desenvolvimento de ações dentro de um projeto educacional maior elaborado para a biblioteca de uma

IES localizada na Zona Leste da cidade de São Paulo a fim de verificar as mudanças ocorridas no que se refere a uma maior apropriação dos usuários do espaço da biblioteca bem como o planejamento de atividades e/ou serviços que a biblioteca pode oferecer.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

No paradigma atual do conhecimento, as ações da biblioteca devem ser projetadas no sentido de garantir o desenvolvimento e/ou construção de competências, habilidades e atitudes nos sujeitos com a finalidade de que estes tornem-se protagonistas de uma prática efetiva de “aprender a aprender”.

Segundo Perrenoud (1999), entende-se que construir uma competência é exercer o ato de aprender, identificar e mobilizar conhecimentos pertinentes em diversas situações. Assim, a biblioteca é, por excelência, um espaço de aprendizagem. Entretanto, o que se vê na prática é o uso utilitário deste espaço, já que os sujeitos a procuram muitas vezes com interesses pontuais e imediatistas e não como um espaço de construção de conhecimento. A esse respeito, Silva (1994, p.37) afirma que

[...] a biblioteca é potencialmente um dos espaços que mais podem contribuir para o despertar da criatividade e do espírito crítico do aluno, tendo em vista os diferentes tipos de documentos que podem constituir o acervo e os variados serviços e atividades que ela pode desenvolver [...].

Pode-se também considerar a biblioteca como mediadora do conhecimento ao “pensar na mediação não apenas na escola, mas no lar, no trabalho, no atendimento especial em clínicas, na perspectiva de múltiplos e diferentes ambientes de aprendizagem” (SOUZA, 2004, p.163), o que contribui para uma prática efetiva de investigação e pesquisa.

Com este caráter de mediação a biblioteca deve propor ações de ensino e aprendizagem intencionais na medida em que se coloca na intersecção entre os interesses informacionais da comunidade a qual ela serve e suas reais potencialidades.

A biblioteca inserida em um paradigma de mediação do conhecimento, tem por missão a tarefa de disponibilizar espaços e serviços significativos que

possibilitem aos seus usuários um contato real com as formas do saber. As habilidades de pesquisa são condições *sine qua non* para o desenvolvimento de competências essenciais em um momento da sociedade marcado por profundas transformações em todos os seus setores.

Segundo Milanesi (1997, p. 134) “a dinâmica de um espaço cultural está centrada no movimento constante de ver e rever”. A biblioteca por sua vez pode constituir-se em um espaço de ensino e aprendizagem direcionado a um verdadeiro “aprender a aprender”, se for organizada em torno de elementos que garantam o movimento citado pelo autor. Entenda-se esta dinâmica como a dialética entre a autonomia e a aprendizagem como processo permanente de construção.

Para Machado (2002), projetar consiste em antecipar uma ação com vistas ao futuro, abrir-se para o novo, para o indeterminado. Ele pode ser construído de forma individual, mas certamente com reflexos direto na coletividade.

Hernández (1998, p. 67) ao escrever sobre projetos educacionais afirma:

[...] a organização de projetos de trabalho se baseia fundamentalmente numa concepção da globalização entendida como um processo muito mais interno do que externo, no qual as relações entre conteúdos e áreas do conhecimento têm lugar em função das necessidades que traz consigo o fato de resolver uma série de problemas que subjazem na aprendizagem. Esta seria a idéia fundamental dos projetos [...].

Nesta perspectiva, as ações do projeto baseiam-se no pressuposto de que a interconexão de saberes forma uma grande rede de aprendizagem ampliando as possibilidades de conhecimento dos sujeitos.

Em se tratando do enfoque dado a este trabalho, que é de propor ações que ampliem o espaço da biblioteca para um espaço de aprendizagem, a experiência mediada é de vital importância por possibilitar apropriação de conhecimentos e não apenas transmissão de conteúdos.

A aprendizagem por mediação é parte de uma teoria mais ampla, a da Modificabilidade Cognitiva Estrutural (MCE) na qual o seu idealizador – Feurstein<sup>3</sup>- acredita que a modificabilidade está diretamente relacionada com a qualidade de mediação e com os processos cognitivos e afetivos de uma pessoa.

---

<sup>3</sup> Reuven Feurstein é educador romeno criador da teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural (MCE)

Souza (2004, p.41) afirma que “a aprendizagem mediada é o caminho pelo qual os estímulos são transformados pelo mediador por suas intenções, emoções e cultura. O mediador seleciona os estímulos mais apropriados, filtra-os, elabora esquemas, amplia alguns, ignora outros”.

Nesse sentido, tanto o papel a ser desempenhado pela biblioteca como pelo profissional bibliotecário está em ser mediadores entre os produtos e serviços informacionais e os usuários de forma a garantir-lhes aprendizagens significativas.

Esta questão encontra eco na fala de Milanesi (1997), quando o autor afirma que em um centro de cultura, leia-se aqui biblioteca, devem estar conjugados três verbos: informar, discutir e criar.

Informar significa proporcionar acesso amplo a todas as possibilidades de registro do conhecimento.

Discutir pressupõe convivência, conversa, reflexão e troca de idéias.

Criar diz respeito à criação de espaços e condições para o incentivo à produção intelectual dos usuários frente às transformações sociais.

### **3 CONHECENDO O LÓCUS DE APLICAÇÃO DO PROJETO**

A biblioteca objeto deste estudo está localizada na Zona Leste da cidade de São Paulo e na época de realização do trabalho possuía cinco cursos de graduação, eram eles: Administração, Ciências Biológicas, Letras, Normal Superior, Pedagogia e Sistemas de Informação, além de oferecer diversos cursos de extensão. Possuía aproximadamente 564 alunos matriculados na graduação e mais 70 alunos nos cursos de extensão.

A maioria dos alunos constituía-se em moradores de bairros pertencentes à Zona Leste e oriundos de escolas públicas. Um número expressivo de alunos eram bolsista do Programa Escola da Família ou Pró-Uni. Geralmente eram jovens trabalhadores que buscavam no Ensino Superior noturno uma “profissionalização”.

A biblioteca data da fundação da Faculdade no ano de 2001. Contava na época com um acervo de aproximadamente 5.000 exemplares de livros que abrangiam as áreas dos cursos oferecidos além de outros de interesse geral. Da mesma forma, possuía assinaturas de periódicos correntes<sup>4</sup> em meio a outros não

---

<sup>4</sup> periódicos correntes: periódicos que possui assinatura regular

correntes. Possuía cerca de 300 exemplares de produções em diferentes mídias (CD, DVD, Disquetes, etc).

A equipe de trabalho era composta por 02 funcionários sendo um bibliotecário e uma auxiliar de biblioteca.

Seus serviços estavam totalmente automatizados, facilitando o acesso por parte dos usuários à pesquisa eletrônica ao acervo. Para isso foram instalados 03 terminais específicos de consulta. Disponibilizava ainda 01 sala de estudo individual, 09 cabines de estudo e 01 sala de estudo em grupo com 02 mesas e 08 cadeiras.

A Biblioteca tinha por missão disponibilizar e subsidiar a informação junto ao corpo docente e discente nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para melhor atender aos seus usuários a biblioteca oferecia os serviços de Empréstimo entre Bibliotecas (EEB) e o COMUT (Programa Nacional de Comutação Bibliográfica). Além disso, disponibilizava outros serviços como: levantamento bibliográfico, orientação no uso das normas da ABNT, visitas monitoradas à biblioteca, catalogação na publicação, empréstimo domiciliar, etc.

### **3.1 Metodologia**

Tendo como foco deste trabalho a propositura de ações que ampliassem a biblioteca como espaço educativo, o aporte metodológico para este fim teve suas bases na pesquisa-ação pois, salvo melhor juízo, nenhuma outra metodologia se mostrou mais adequada para atingir os objetivos propostos.

Segundo Thiollent (1992, p.15) a pesquisa-ação permite que o investigador exerça “um papel ativo no equacionamento dos problemas, no acompanhamento e na avaliação das ações desencadeadas em função dos problemas”. O autor define pesquisa ação como sendo

um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 1992, p.14).

Na pesquisa-ação, a proposta de ações tem um caráter prático dentro de atividades coletivas e, uma vez que tanto o pesquisador como os sujeitos são participantes do processo investigativo, é necessário definir com precisão, de um lado, qual é a ação, quais os seus agentes, seus objetivos e obstáculos e, por outro lado, qual é a exigência de conhecimento a ser produzido em função dos problemas encontrados na ação ou entre os atores da situação.

A pesquisa-ação caracteriza-se especialmente pelo desencadeamento de ações de caráter prático dentro de uma atividade coletiva. Nesse sentido, as questões valorativas que a permeiam em cada local alteram sensivelmente o teor das propostas feitas. Assim, o contexto, os atores e o processo devem ser analisados com a isenção do pesquisador, ainda que ele também se constitua num dado da pesquisa.

Ao contrário da pesquisa social convencional, a pesquisa-ação não se prende apenas à análise dos aspectos individuais manifestados como opiniões, atitudes, motivações etc., mas procura observar e compreender a dinâmica dos problemas, decisões, ações, negociações, conflitos e tomada de decisões entre os agentes do processo de transformação da situação.

Desta forma, a pesquisa-ação como estratégia de pesquisa pode ser vista como um modo de conceber e de organizar uma pesquisa social de finalidade prática e que esteja de acordo com as exigências próprias da ação e da participação dos atores da situação observada.

Os principais aspectos da pesquisa-ação enquanto estratégia metodológica que devem ser considerados, são:

- a) a interação entre pesquisador e os sujeitos implicados na questão;
- b) o estabelecimento de prioridades para a resolução dos problemas pesquisados;
- c) o foco da investigação não são as pessoas e sim a situação social e os problemas decorrentes dela;
- d) o objetivo da pesquisa-ação consiste em resolver ou, pelo menos, em esclarecer os problemas da situação observada;
- e) a existência de um acompanhamento durante o processo das decisões a serem tomadas levando em consideração os atores da situação;

- f) a visão de que as ações desenvolvidas são amplas e visam o aumento do conhecimento dos pesquisadores bem como do grupo envolvido.

Tais exigências podem acarretar dificuldades que vão desde a aceitação do pesquisador pelos demais atores do processo, até a definição clara dos problemas considerados e a participação efetiva, conjunta entre pesquisador e participantes.

Nesse sentido, Thiollent (1992, p.16) declara que, “com a pesquisa-ação os pesquisadores pretendem desempenhar um papel ativo na própria realidade dos fatos observados”, a realização de levantamentos de dados e a construção de relatórios sendo essenciais, se constituem em estratégias que devem garantir elementos significativos de análise.

### **3.2 Relato da experiência**

A partir deste entendimento foram selecionadas algumas ações educativas, que se constituíram em pequenos projetos, com a finalidade de alcançar os objetivos traçados e que de certa forma dariam conta da pretensão que se almejava, que era ampliar o espaço educacional da biblioteca, tornando-a também um centro de ensino-aprendizagem.

Foram aplicados questionários junto aos alunos para conhecer o perfil destes sujeitos para de fato identificar a demanda daquele grupo. De posse destes perfis, optou-se pelas seguintes ações:

➤ **Sensibilização dos professores e outros funcionários:**

O objetivo desta ação era sensibilizar os professores e os demais envolvidos no processo educativo dos alunos acerca da importância da utilização efetiva do espaço da biblioteca e de sua importância em um contexto acadêmico. Para isso foram feitas de palestras explicativas sobre o funcionamento da biblioteca em diversas reuniões de coordenação de curso, envio de convites formais aos professores das várias disciplinas para visita da biblioteca, participação de funcionários da biblioteca no vídeo institucional da faculdade, divulgação da biblioteca nos canais de comunicação entre os funcionários como: e-mails, murais internos, etc.

➤ **Concursos literários:**

Esta ação teve por objetivo promover concursos literários de forma a despertar junto aos usuários o gosto pelas atividades literárias visando proporcionar-lhes um maior contato com as obras de literatura existentes no acervo bem como o desenvolvimento e/ou aprimoramento de habilidades de escrita e leitura. As estratégias de promoção destes concursos seguiram os seguintes passos: divulgação do concurso, nomeação da banca avaliadora, regulamento, período de inscrição, avaliação, resultado e premiação dos vencedores.

➤ **Teatro:**

O objetivo desta ação consistiu em proporcionar aos sujeitos um contato maior com a arte através do teatro. Foram feitas apresentações teatrais por grupos convidados, além de workshops e oficinas de iniciação ao teatro.

➤ **Curso de Contação de Histórias:**

O objetivo desta ação consistia em proporcionar aos sujeitos envolvidos, noções e habilidades de contação de histórias junto às diversas faixas etárias. Teve como público, quase que exclusivamente, os(as) alunos(as) do curso de Pedagogia. Provavelmente, essa procura pode ser explicada pelo fato de que estes (as) alunos (as) serão futuramente professores e realizarão momentos de hora do conto com seus alunos.

➤ **Saraus literários:**

Teve por finalidade possibilitar aos sujeitos envolvidos expressar-se por meio de manifestações artístico-literárias. As apresentações eram livres, ou seja, cada participante se expressava de acordo com seu desejo de interpretação. As inscrições foram feitas na biblioteca antecipadamente pelos interessados e a partir disso estabeleceu-se o tempo de apresentação para cada participante.

➤ **Oficinas de normalização bibliográfica:**

O objetivo desta ação foi o de capacitar aos participantes quanto ao uso das normas de trabalhos acadêmicos da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), uma vez que por estarem em um curso de nível superior o conhecimento e uso dessas normas são indispensáveis para a realização de trabalhos acadêmicos com qualidade científica.

➤ **Café com o autor:**

Consistiu em proporcionar aos sujeitos um momento de conversa ou discussão com um autor convidado. A atividade foi realizada dentro da própria biblioteca em um espaço reservado. Convidava-se sempre um autor ou uma autora que discutia sobre a sua produção literária bem como uma discussão sobre o tema abordado. Ao final da atividade oferecia-se um pequeno lanche.

#### **4 AVALIAÇÃO**

Todo o projeto foi avaliado a partir de indicadores quantitativos e qualitativos com a finalidade de verificar a qualidade e o efeito das ações do projeto e saber se os alvos almejados pela equipe realizadora tinham sido atingidos ou não. Para tanto, foram elaboradas fichas avaliativas com critérios previamente estabelecidos e distribuídas aos participantes no final de cada atividade. A avaliação foi somativa com a finalidade de sistematizar elementos que garantissem a qualidade da ação.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do objetivo proposto para este trabalho, que era o de ampliar o espaço da biblioteca para um espaço de ensino e aprendizagem, concluiu-se que a aplicação e o desenvolvimento de ações educacionais por meio de projetos é uma alternativa viável na tarefa de possibilitar aos usuários maior autonomia na busca por informações e conseqüentemente torná-los protagonistas de sua aprendizagem. Os resultados demonstram que no caso da biblioteca abordada, o desenvolvimento de projetos como ações educativas permitiu aos seus usuários uma maior apropriação do espaço da biblioteca não se limitando somente a circunstâncias pontuais como, por exemplo, realizar empréstimos e devoluções de materiais, mas para além, ao encontrar um local atrativo e diferenciado.

Da mesma forma, percebe-se que a biblioteca tornou-se um local reconhecido na instituição por seus produtos e serviços bem como por suas atividades culturais. É salutar destacar, que a tríade proposta por Milanese (1997) para um centro de cultura, que é informar, discutir e criar foi a busca constante pela equipe constituída naquele momento na biblioteca por meio de ações que visavam

torná-la também um centro de cultura dentro da própria faculdade e na comunidade local.

## REFERÊNCIAS

MACHADO, Nilson. **Educação: projetos e valores**. 3.ed. São Paulo: Escrituras, 2002.

MILANESI, Luís. **A casa da invenção: biblioteca, centro de cultura**. 3.ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 1997.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Tradução de Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SILVA, Waldeck Carneiro da. **Miséria da biblioteca escolar**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção questões da nossa época, 45).

SOUZA, Ana Maria Martins de; DEPRESBITÉRIS, Lea; MACHADO, Osny Telles Marcondes (Orgs.). **A mediação como princípio educacional: bases teóricas das abordagens de Reuven Feurstein**. São Paulo: Ed. Senac, 2004.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 5.ed. São Paulo: Autores Associados, 1992.